



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO III DA PÁSCOA

14. Abril. 2013

ANO DA FÉ 2012 2013

Nº 31

Palavra ...

E SE O SEGUÍSSEMOS?



Durante o TEMPO PASCAL **todas as Leituras** da Liturgia da Palavra **falam-nos da Fé** em CRISTO RESSUSCITADO e da vida da PRIMEIRA COMUNIDADE nascida desta Fé. Uma Fé cuja **expressão visível** era a **Fraternidade** autêntica que gerava e alimentava. **Uma Fé** que não **provocava** apenas **admiração** e **novas adesões**, como ouvíamos no Domingo passado, **mas também rejeição, ódio e perseguições** como nos diz, hoje, o Livro dos

Actos.

E como reagem os discípulos **perante essas dificuldades e provações?** Reagem com serenidade e confiança, **felizes** por terem merecido ser ultrajados por causa de JESUS, e **firmemente dispostos** a continuarem a **obedecer antes a DEUS** que aos homens.

A FÉ em JESUS CRISTO, a Confiança e o Amor que a ELE nos ligam, **não é assunto privado** para se viver apenas na intimidade da consciência ou de modo intermitente, conforme as circunstâncias...**Tem de ser** antes **a resposta** que, todos os dias, tentamos dar ao seu **"SEGUE-ME"**, num esforço perseverante de **viver em sintonia** com a sua VONTADE e os seus SENTIMENTOS, e de **colaborar** no seu PROJECTO de VIDA e de SALVAÇÃO para toda a Humanidade.

Nunca foi tarefa fácil. Hoje também não o é... Mas ELE continua atento aos nossos esforços, mesmo que não deem os frutos desejados, e **aguarda-nos sempre, com amizade, para um ENCONTRO** retemperador...

Só o Amor transforma o Homem em discípulo de Jesus.

Por três vezes perguntou Jesus: - **"Simão, tu amas-me?"** E à resposta afirmativa de Simão, por três vezes acrescentou Jesus: - **"Apascenta as minhas ovelhas."**

Isto significa que a Fé e o Amor a Jesus Cristo tem de se manifestar no serviço prestado à comunidade dos homens e mulheres, seus e nossos irmãos e irmãs, ou seja: à Igreja, à Paróquia, à Família, à Sociedade de que fazemos parte.

Porque se a Fé não se torna compromisso, se o Amor não se torna disponibilidade para servir, negam-se a si mesmos: são sal que perdeu força...#

Comunidade

PROFISSÃO DE FÉ

Missa das 11h - 7 de Abril



No dia 7 de Abril de 2013, fiz a Profissão de Fé. Foi um dia muito especial para mim porque disse eu própria que acreditava em Jesus, que queria seguir Jesus. Também foi especial, porque estamos no Ano da Fé e isso ajudou-me a pensar e a preparar-me melhor para dizer que acredito em Jesus.

Como os meus pais disseram no meu baptismo (que queriam que eu tivesse o dom da Fé), para mim, a Profissão de Fé, foi confirmar por mim própria que era isso que eu queria.

Neste dia, senti-me muito feliz e com Jesus no meu coração. Depois de ter feito a Profissão de Fé, tenho a certeza que é este o caminho que quero seguir, o caminho de Jesus.



M^aBeatriz Valério
7/04/2013

SERVIÇO DE ROUPEIRO

Na nossa paróquia existe um serviço de roupeiro, o qual distribui a cerca de 1300 pessoas por ano, roupa e calçado.

Apesar das generosas ofertas que semanalmente recebemos, debatemo-nos neste momento com a falta de roupa de criança, nomeadamente até cerca dos doze anos.

Infelizmente são cada vez mais os casos de mães que não têm possibilidades de comprar roupas para os filhos, que nos vão batendo à porta, aos quais não podemos ficar insensíveis.

Se tiver em casa roupa ou calçado, em bom estado, que já não use, **principalmente roupa de criança**, entregue na recepção da paróquia ou coloque no cesto ao fundo da igreja.

inFormando

Aquele Jesus que Se ofereceu livremente para nossa salvação (cf. Catecismo da Igreja Católica (CIC), 621), “veio dar a sua vida em resgate pela multidão”(Mt 20, 28), **experimentou a morte “pela graça de Deus, para proveito de todos”** (He 2, 9). **Foi sepultado, mas “a virtude divina preservou o corpo de Cristo da corrupção”** (S. Tomás de Aquino). **“Desceu aos infernos”,** quer dizer, **“Cristo morto, na sua alma unida à pessoa divina, desceu à morada dos mortos. E abriu aos justos, que o tinham precedido, as portas do Céu”** (CIC, 637).

Ao terceiro dia, ressuscitou dos mortos. “Nós vos anunciamos a Boa-Nova de que a promessa feita a nossos pais a cumpriu Deus por nós, seus filhos, ao ressuscitar Jesus.” (Act 13, 32-33)

“Verdade culminante da nossa fé em Cristo, acreditada e vivida como central pela primeira comunidade cristã [...] pregada como parte essencial do mistério pascal, ao mesmo tempo que a cruz” **é simultaneamente um “acontecimento histórico e transcendente.”** **Historicidade atestada por abundantes testemunhos,** como sabemos.

O sepulcro vazio, o primeiro elemento que se nos oferece, “Não é, em si, um argumento directo” mas “constitui para todos um sinal essencial.” **As santas mulheres,** que se preparavam para embalsamar o corpo de Jesus (sepultado à pressa, por causa da chegada do Sabbat, com as sua interdições, no fim da tarde de sexta-feira) vêem primeiro o sepulcro vazio. Depois, “não só foram **as primeiras a encontrar o Ressuscitado”** (Mt 28, 9-10, Jo 20, 11-18), como **as primeiras mensageiras da Ressurreição de Cristo para os próprios Apóstolos”** (cf. Lc 22, 31-32).

Por sua vez, **Pedro, incumbido de consolidar a fé dos seus irmãos** (cf. Lc 22, 31-32), **vê o Ressuscitado antes deles e é com base no seu testemunho que a comunidade exclama: “Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”** (Lc 24, 34, 36) Sobre as **“testemunhas da Ressurreição de Cristo”**(cf. Act 1,22) escreve Paulo aos Coríntios, á volta do ano 56: “Transmiti-vos, em primeiro lugar, o mesmo que havia recebido: Cristo morreu pelos nossos pecados, [...] e ressuscitou ao terceiro dia: a seguir apareceu a Pedro [...]. Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, a maioria dos quais ainda vive, enquanto alguns já adormeceram. [...]” (cf. 1 Co 15, 3-7).

Deixemos agora a proximidade ao texto do CIC para **sublinhar dois aspectos.** O primeiro é **a atitude das santas mulheres.** Vão ao túmulo em atitude de serviço da caridade. **Viram, acreditaram e apressaram-se a anunciar.** O segundo é **a atitude de Pedro,** também uma atitude de serviço. Recebeu o anúncio, “pôs-se a caminho e correu ao sepulcro. [...] voltou para casa admirado com o que tinha sucedido».[...] O seu coração pressentiu e começou a saborear o assombro característico do encontro com o Senhor, [...] Com a sua atitude complementa a advertência dos anjos às mulheres: ‘Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo?’. Não se deixa aprisionar pelo vazio do sepulcro.”(Card. Jorge Bergoglio (Papa Francisco), Homilia da Vigília Pascal 2007.)

E nós? Continuamos a anunciar a Ressurreição, essa notícia de há quase dois mil anos, tão actual hoje como ontem? Ou deixamo-nos aprisionar pelo vazio do sepulcro?

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Jornadas Vicariais de Formação	13/14 Abril	Sábado Domingo	Centro	
Concerto de Páscoa	14 Abril	Domingo	Igreja	16.30
Secretariado Permanente	16 Abril	Terça	Centro	21.30
CPM - Sessão 2	19 Abril	Sexta	Centro	21.15
Velada de Armas - Escuteiros	20 Abril	Sábado	Igreja	21.30
Formação Vicarial de Ministros Extraordinários da Comunhão	21 Abril	Domingo	Centro	16.00
Aniversário do Agrupamento, promessas e Dia do Agrupamento	21 Abril	Domingo	Igreja	19.00

Acontece ...

25 de Abril - Encontro Diocesano de Acólitos, XXXIII EMA, 9h.
Eucaristia, presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes,
Igreja N^o Sr^a do Rosário, 16h30

LEITURAS

14 - DOMINGO III DA PÁSCOA

Act. 5, 27b-32, 40b-41 Sal. 29 Ap. 5, 11-14 Jo. 21, 1-19 Semana III do Saltério

15 - 2^a Feira - Act. 6, 8-15 Sal. 118 Jo. 6, 22-29

16 - 3^a Feira - Act. 7, 51 — 8, 1a Sal. 30 Jo. 6, 30-35

17 - 4^a Feira - Act. 8, 1b-8 Sal. 65 Jo. 6, 35-40

18 - 5^a Feira - Act. 8, 26-40 Sal. 65 Jo. 6, 44-51

19 - 6^a Feira - Act. 9, 1-20 Sal. 116 Jo. 6, 52-59

20 - Sábado - Act. 9, 31-42 Sal. 115 Jo. 6, 60-69

21 - DOMINGO IV DA PÁSCOA

Act. 13, 14, 43-52 Sal. 99 Ap. 7, 9, 14b-17 Jo. 10, 27-30 Semana IV do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2^a-6^a: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja N^o Sr^a do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3^a e 5^a: 17h30 às 18h30